



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 7 e 8

## SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Caro (a) aluno (a), esperamos que você esteja bem! Nestas atividades continuaremos o estudo dos poemas. Agora veremos a poesia de Cordel, sua origem, linguagem e características. Leia o texto com atenção e conheça um gênero textual que, de forma genuína, retrata a nossa cultura.



Venda de Literatura de Cordel no Rio de Janeiro, 2010

### Literatura de Cordel

A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. Os locais onde ele tem grande destaque são os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará.

No Brasil, a literatura de Cordel adquiriu força no século XIX, sobretudo, entre 1930 e 1960. Muitos escritores foram influenciados por este estilo, dos quais se destacam: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa, dentre outros.

Outro fato curioso relaciona-se a literatura de cordel e ao repente, duas manifestações culturais que foram muito confundidas. Embora sejam parecidas, cada um possui suas peculiaridades.

O repente, feito pelos repentistas, é baseado na poesia falada e improvisada, geralmente acompanhado de instrumentos musicais.

O cordel, feito pelos cordelistas, é uma poesia popular, com traços de oralidade divulgada em folhetos.

### Origem do Cordel

O termo “Cordel” é de herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida por eles no país em fins do século XVIII. Em sua origem, muitos poetas vendiam seus trabalhos nas feiras das cidades. Todavia, com o passar do tempo e a criação do rádio e da televisão, sua popularidade foi decaindo.

### Principais Características

Esse tipo de manifestação tem como principais características a oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira. Sua principal função social é de informar, ao mesmo tempo em que diverte os leitores. Sua forma mais habitual de apresentação são os “folhetos”, pequenos livros com capas de xilogravura que ficam pendurados em barbantes ou cordas, e daí surge seu nome.

Além disso, essa manifestação recorre a outros meios de divulgação, em alguns casos, os próprios autores são os divulgadores de seus poemas.

Em relação à linguagem e ao conteúdo, a literatura de cordel faz uso de uma linguagem informal (coloquial), utiliza humor, temas populares – folclore brasileiro, religiosos, políticos, episódios históricos, realidade social e a presença de rimas, **métrica**<sup>1</sup> e oralidade.



Gonçalo Ferreira da Silva, presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC)

### Academia Brasileira de Literatura de Cordel

A Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC) reúne cerca de 7 mil documentos, desde pesquisas, livros e folhetos de cordel. Fundada em 1989, ela está localizada no bairro de Santa Teresa no Rio de Janeiro. O intuito dessa entidade literária é resgatar a memória da literatura de cordel, reunir os expoentes e aprofundar pesquisas sobre essa manifestação popular.

Texto adaptado para fins didáticos

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/>

### Agora responda em seu caderno:

1. Após a leitura do texto, registre em seu caderno as diferenças existentes entre os termos cordel e repente.
2. De acordo com o texto, muitos autores reconhecidos traziam marcas populares em seus escritos. Quais desses escritores podemos destacar?
3. A poesia popular pode se manifestar de várias maneiras, nas serenatas, nos romances, nos desafios, nas modas de viola, nas cantigas folclóricas, etc. Um dos aspectos mais interessantes e característicos da poesia popular, no caso do Cordel, é a referência a
  - a) oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira.
  - b) escritos e a dança.
  - c) formalidade.
  - d) oralidade e a ausência de rimas.
4. A principal função social do cordel é a de informar, ao mesmo tempo em que
  - a) critica os leitores.
  - b) diverte os leitores.
  - c) desvaloriza a nossa cultura.
  - d) aborrece os ouvintes.

### Para responder a questão 5, leia com atenção o lembrete a seguir.

A **linguagem formal**, também chamada de "**culta**" faz o uso correto das normas gramaticais e da boa pronúncia das palavras. Já a **linguagem informal** ou **coloquial** representa a linguagem cotidiana, ou seja, trata-se de uma linguagem espontânea, regionalista e despreocupada com as normas gramaticais.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/linguagem-formal-e-informal/#:~:text=A%20linguagem%20formal%2C%20também%20chamada,despreocupada%20com%20as%20normas%20gramaticais.>

5. A palavra "Cordel" é uma herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida no país em fins do século XVIII. No Brasil, a literatura de cordel representa uma manifestação tradicional da cultura interiorana do nordeste que adquiriu força no século XIX, sobretudo, entre 1930 e 1960. **Em relação à linguagem e ao conteúdo, a literatura de cordel tem como principais características:**

- a) linguagem complexa e padrão.
- b) linguagem padrão, temas técnicos.
- c) linguagem técnica e informal.
- d) linguagem informal e o uso do humor.

6. O termo **Academia** tem sua origem na Grécia, em torno do século III AC, quando um filósofo famoso chamado Platão passou a reunir pensadores que discutiam questões filosóficas em um local chamado Jardins de Akademos (herói Ateniense). Atualmente, quando nos referimos genericamente à ACADEMIA, estamos nos referindo ao sistema educacional e ao meio intelectual como um todo. Você sabia que existe uma Academia Brasileira de Literatura de Cordel para resgatar memórias e fazer pesquisas sobre o assunto? **Em sua opinião, qual é a importância de conhecer manifestações literárias como o cordel.**

**SAIBA MAIS!** Você já sabe que literatura de cordel é um tipo de poema popular, apresentada na forma oral e impressa em folhetos. Agora assista como pode ser feita uma declamação de Cordel, a técnica para produzir xilogravura e até efeitos em 3D aplicados aos desenhos.

Clique no link a seguir e ouça a linda declamação do cordel chamado *Esperança*, na voz do poeta, cordelista Bráulio Bessa. <https://globoplay.globo.com/v/8588829>

Aprenda também sobre xilogravura ao assistir uma entrevista com o xilogravador Jerônimo Soares, mostrando sua técnica para crianças. <https://www.youtube.com/watch?v=iHk4VpG5A6Q>

E não deixe de ver o os efeitos fantásticos causados pela junção da tecnologia em 3D com a xilografia. <https://www.youtube.com/watch?v=fyRhCcVGdRc>

Para acessar conteúdos interessantes relacionados ao Folclore Brasileiro clique em: [Folclore Brasileiro: lendas, brincadeiras, músicas, danças e festas - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](https://www.todamateria.com.br/folclore-brasileiro-lendas-brincadeiras-musicas-dancas-e-festas-toda-materia-todamateria.com.br)

A Academia Brasileira de Literatura de Cordel está no link <http://www.ablc.com.br>



Nesta atividade, estudaremos sobre cordel e veremos também seu significado presente em cada linha do poema. Leia a poesia com atenção para responder às questões de 1 a 6.

Em versos singelos

*Alexandre Pavan*

Cordel quer dizer barbante  
Ou senão mesmo cordão,  
Mas cordel-literatura  
É a real expressão  
Como fonte de cultura  
Ou melhor poesia pura  
Dos poetas do sertão.

O chamado trovador  
Ou poeta popular  
Era semianalfabeto  
Porém sabia rimar,  
Seus folhetos escrevia,  
E os sertanejos os liam  
Por ser o seu linguajar.

O cordel é dividido  
Escrito, cantado, oral,  
Porém o cordel legítimo  
É aquele tipo jornal,  
Que trazia a notícia nova  
Em **sextilhas**<sup>2</sup>, nunca em **trova**<sup>3</sup>  
Que agrada o pessoal.

O cordel sendo cultura  
Hoje tem sua tradição,  
Chamado literatura  
Veículo de educação  
Retrata histórias passadas  
Que estão documentadas  
Para toda geração.

Estrofes retiradas do folheto *Origem da Literatura de Cordel e a sua expressão de cultura nas letras de nosso país*, de Rodolfo Coelho Cavalcante. Adaptado para fins didáticos.

Fonte: <https://pt.slideshare.net/tanialmeida62/Ingua-portuguesaliteratura-de-cordel-6>

- O poema lido tem a finalidade de
  - contar uma história de vida.
  - falar sobre o sertão, onde vivia o poeta.
  - destacar a importância da criação de versos.
  - caracterizar o cordel.
- No verso “por ser o seu linguajar”, entendemos que
  - os sertanejos desejam ler outros poemas.
  - a linguagem presente nos cordéis era a mesma usada pelos sertanejos.
  - o poeta usava uma linguagem formal.
  - os sertanejos e os poetas não têm nada em comum.
- Observe estas palavras no Cordel “Em versos singelos” e numere seus sinônimos, ou seja, as palavras que possuem significados idênticos.
  - barbante      ( ) fala
  - popular      ( ) cordão
  - veículo      ( ) povo
  - cordel      ( ) meio
  - linguajar      ( ) poesia popular
- Sabendo que todas as palavras que nomeiam seres reais ou imaginários, concretos ou abstratos são consideradas substantivos, como as palavras *barbante* e *cordão*, escolha e escreva em seu caderno mais 3 substantivos encontrados no poema.

<sup>1</sup> Métrica: o conjunto das regras que presidem a medida, o ritmo e a organização do verso, da estrofe e do poema como um todo.

<sup>2</sup> Sextilhas: é uma estrofe com rimas deslocadas, constituída de seis linhas, ou seis versos de sete sílabas.

<sup>3</sup> Trova: é um poema que contém apenas uma estrofe com quatro versos.

5. A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos sobre rima e poesia de Cordel, a palavra que poderia completar adequadamente a estrofe a seguir é:

**“Eu falo tudo rimado  
no adoçado da palavra  
do Nordeste feiticeiro;  
no meu jeito brasileiro,  
aqui vim dizer e digo  
que escrevo muito livro  
que penduro num cordel,  
todo fato acontecido  
eu coloco no\_\_\_\_\_!”**

- a) pincel.
- b) automóvel.
- c) papel.
- d) anel

Fonte: Cordel adolescente, ó xentel Sylvia Orthof - São Paulo: Quinteto Editorial, 1996.

Observe a imagem e o texto abaixo e responda.



Pâmela Bueno Costa

Xilogravuras são as gravuras feitas em madeira (imburana, cedro ou pinho) possibilitaram aos artistas populares o domínio de todo o processo de edição dos folhetos. Os desenhos acompanham o conteúdo do folheto. A simplicidade das formas, as cores chapadas, a presença de motivos, paisagens e personagens nordestinas, transportam os leitores para o mundo da fantasia, imprimindo aos reis e rainhas, criaturas fantásticas e sobrenaturais, características que se aproximam do universo de experiências dos leitores.

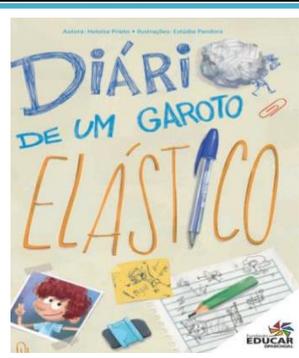
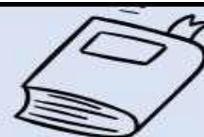
MARINHO, Ana Cristina; PINHEIRO, Hélder. O Cordel no cotidiano escolar. São Paulo: Cortez. 2012, 47-47.

6. A xilogravura pode ser considerada uma arte que

- a) não chama atenção.
- b) não teve importância para montagem dos folhetos.
- c) são de difícil compreensão.
- d) expressa principalmente a cultura nordestina.



*Dica de leitura*



Você foi convidado a ler o livro “Diário de um garoto elástico” nas últimas atividades. Já conseguiu se organizar para iniciar sua leitura? Conversou com seu professor ou professora a respeito? Estabeleceu quantas páginas irá ler por dia ou por semana? Se já conseguiu, comente com o seu professor sobre o que está achando desta obra.

Não deixe de ler esta belíssima história! Clique no link a seguir e faça o download do livro:

<http://www.educardpaschoal.org.br/web/files/files/Diario%20de%20Um%20Garoto%20Elastico.pdf>